



**República de Moçambique**  
**Presidência da República**

***Enfrentar e Vencer os Desafios da Actualidade Inspirados na Valentia dos  
heróis Moçambicanos***

**Intervenção de Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República de Moçambique, por Ocasão da Celebração do 03 de Fevereiro, dia dos Heróis Moçambicanos.**

**Maputo, 03 de Fevereiro de 2021**

## **Moçambicanas e Moçambicanos;**

Hoje, dia 3 de Fevereiro, celebramos em todo o nosso país, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao Índico e na diáspora, passados 52 anos, a data consagrada aos heróis da nossa Pátria.

A data constitui uma ocasião solene para recordarmos e festejarmos a vida e obra daqueles que, em todas as etapas da nossa história, deram o melhor de si na resistência e na luta vitoriosa do povo moçambicano contra a dominação colonial estrangeira.

## **Compatriotas,**

Os Moçambicanos têm a plena consciência de que celebramos o dia dos Heróis num quadro repleto de desafios e constrangimentos.

Entre os desafios com que nos debatemos na actualidade e que inspirados nos nossos heróis, temos a convicção de os superar, destacamos o combate contra o **terrorismo**, a eliminação dos ataques armados da **Junta Militar da Renamo**, a resposta à **COVID-19** e aos efeitos resultantes das **mudanças climáticas**.

Sobre o Terrorismo, usamos esta ocasião para, mais uma vez, chamar a consciência dos nossos concidadãos, na sua maioria jovens dos 14 aos 20 anos, recrutados pelos terroristas, a não hesitar quanto ao seu retorno às suas famílias, como têm manifestado nos últimos tempos, o interesse de se juntar às suas comunidades.

Sabemos que não tem coragem de o fazer com receio de retaliações. As estruturas locais e as Forças de Defesa e Segurança tudo farão para vos receberem em segurança e garantir o vosso enquadramento.

Outra afronta ao desejo dos moçambicanos de viver em paz e harmonia são os ataques armados perpetrados pela **chamada Junta Militar da Renamo** em pontos localizados das Províncias de Manica e Sofala.

Mais uma vez e, sobretudo neste momento em que grande parte dos que compõem a Junta Militar da Renamo estão a ganhar consciência de que a solução mais acertada é todos os irmãos da Renamo se juntarem ao Desarmamento, Desmobilização e Reintegração (DDR), convidamo-los a fazê-lo.

O Governo, assumindo a sua responsabilidade juntamente com a Direcção da Renamo, com o apoio da Comunidade Internacional, continuará a DESARMAR, DESMOBILIZAR E REINTEGRAR convenientemente os ex-guerrilheiros da Renamo, conforme acordado por via do diálogo.

A Pandemia da Covid-19, um verdadeiro flagelo sanitário de dimensões sem precedentes, Moçambique está, neste preciso momento, numa situação grave, com contaminações em ritmo acelerado.

Depois das medidas que anunciámos no passado dia 13 de Janeiro, a tendência não mudou para melhor, agravou-se. Registam-se mais casos de contaminações, mais hospitalizações e eleva-se o numero de óbitos.

O país está a ver-se na contingência de adoptar medidas cada vez mais restritivas para o bem colectivo, sobre este assunto e de modo a imprimir mais dinamismo, na gestão das medidas em curso, amanhã, voltaremos a comunicar à Nação.

### **Compatriotas!**

Estamos em plena época chuvosa e ciclónica, que normalmente ocorre entre os meses de Outubro e Abril.

Nos últimos anos, devido às mudanças climáticas, estamos frequentemente a ser fustigados por este fenómeno caracterizado por ciclones tropicais que são cada vez mais intensos e acompanhados de chuvas fortes.

Depois de termos sido atingidos por dois ciclones - IDAI e KENNETH - em 2019, em particular o IDAI, que foi um dos mais devastadores desde que existem registos de ciclones no Hemisfério Sul, voltamos a ser fustigados pelos ciclones Chalane e Eloise, na época chuvosa 2020-2021.

A passagem do Ciclone tropical Eloise interrompeu o funcionamento normal dos serviços básicos de educação, saúde, fornecimento de água e energia eléctrica, comunicações, entre outras.

O ciclone perturbou as actividades de subsistência da população como a pesca, com as inundações, destruiu milhares de culturas agrícolas, interrompeu essenciais vias de comunicação e destruiu habitações e outros edifícios públicos e privados.

Permitam-me que em vosso nome saúde a colaboração de todos, em todas as fases desta tempestade Tropical. Foi graças a este apoio de todo o povo Moçambicano e parceiros que conseguimos minimizar o sofrimento dos nossos concidadãos.

Como ontem e em diversas ocasiões, voltamos a reconhecer com vénia repetida, as Forças de Defesa e Segurança, o pessoal da Saúde, sem pretender compensar por palavras, mas fazemo-lo com a nossa consciência e de coração, a estes compatriotas, que dão o seu máximo para defender a nossa soberania, para salvar vidas e tentam manter o Sistema Nacional de Saúde resiliente.

O nosso reconhecimento vai a todas as instituições centrais, provinciais, locais, municipais e instituições vocacionadas (Instituto Nacional de Gestão e

Redução do Risco de Desastres (INGD), os Centros Operativos de Emergência Provincial e Distrital (COEs), os Comitês Locais de Gestão e Redução do Risco de Desastres (CLGRRD), a equipa humanitária nacional pelo trabalho extraordinário que realizaram. Estes Moçambicanos não esperam elogios para manterem Moçambique em pé.

**Moçambicanas e Moçambicanos!**

**Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

Celebrar o dia dos heróis moçambicanos, é reviver os feitos dos protagonistas da epopeia libertária que culminou com a Independência de Moçambique.

São moçambicanos que, no lugar de questionar o que a pátria podia pagar ou fazer por eles, arregaçaram as mangas e consentiram sacrifícios por causas nobres - conquistar uma Pátria, uma Bandeira, uma Identidade. Não desconfiaram do futuro. Acreditaram nas gerações que se seguiriam.

O nosso Governo reconhece e nutre eterna gratidão por esses compatriotas que nos trouxeram o sol de Junho - a soberania nacional. Por isso, o Governo decidiu, em sua homenagem, condecorar com a **Medalha Veterano da Luta de Libertação de Moçambique** a todos os veteranos da Luta de Libertação Nacional, um processo que iniciámos no ciclo passado.

Hoje, por ocasião da passagem do Dia dos Heróis Moçambicanos, vamos impôr insígnias a 1682 **veteranos da Luta de Libertação Nacional** em todo o território nacional, sendo 44 dos galardoados a título póstumo.

Este acto será orientado pelos Secretários de Estado de todas as províncias e a Cidade de Maputo, obedecendo as regras que respeitam o protocolo sanitário de acordo com o guião devidamente definido.

Queremos, por isso, felicitar e saudar aos compatriotas que serão condecorados hoje.

Fazemos votos para que, com a sua postura e determinação que sempre demonstraram, continuem a honrar o mérito pelas Medalhas que a partir de hoje passam a ostentar.

Na certeza de que a nossa geração continuará a inspirar-se na valentia dos heróis moçambicanos, para vencer os desafios da actualidade, assim como demonstraram os jovens de Chitassi, no Distrito de Muidumbe.

### **Compatriotas!**

Celebramos o dia num período que os nossos camponeses e agricultores denominam época da produção. As chuvas são regulares em algumas zonas do nosso país.

Apelamos para que continuemos sem distração, focalizados na nossa agenda colectiva: desenvolver Moçambique. Vamos aumentar a produção e a produtividade. Vamos manter-nos firmes na busca da Paz, do progresso e do nosso próprio bem-estar.

**Bem-haja os nossos heróis e parabéns a todos os condecorados!**

**Viva a memória inesquecível do Doutor Eduardo Chivambo Mondlane!**

**Muito Obrigado pela Atenção!**